

Vamos à luta para fazer a Petrobrás avançar

Mobilização nacional sexta-feira (07) pelo cumprimento da Lei de Anistia e por um basta à enrolação da empresa nas negociações

Na sexta-feira, 07 de maio, os trabalhadores do Sistema Petrobrás irão atrasar em duas horas a entrada do expediente nas unidades da empresa. É o **Dia Nacional de Luta** convocado pela FUP para cobrar da Petrobrás o cumprimento da Lei de Anistia e avanço nas negociações.

A mobilização é a resposta da categoria às dificuldades que a direção da empresa vem impondo para atender aos compromissos assumidos na campanha reivindicatória.

Os petroleiros exigem a anistia de todas as punições, inclusive dos dias parados e seus reflexos. Exigimos os níveis que são devidos aos trabalhadores discriminados desde a greve de 95.

Exigimos também a igualdade de direitos para os novos e a PLR que nos é de direito: máxima e linear. Os petroleiros exigem vontade e empenho da Petrobrás em privilegiar o trabalhador na resolução dos problemas da Petros. Exigimos também um novo plano de cargos, a primeirização das atividades permanentes que estão terceirizadas e uma nova política de SMS.

Os petroleiros exigem, portanto, que a direção da Petrobrás cumpra os compromissos assumidos na campanha reivindicatória e avance nas negociações com a FUP.

Foi na mesa de negociação que construímos um Acordo Coletivo vitorioso e é através do processo de nego-

ciação permanente com a empresa que queremos avançar nas nossas reivindicações. Mas para isso, é preciso que a categoria esteja organizada e constantemente mobilizada, pois sabemos que a nossa capacidade de luta é que definirá o avanço das negociações.

A mobilização do dia 07 é uma das muitas que se seguirão até fazermos valer os nossos pleitos. A categoria continuará mobilizada, pressionando a empresa e cobrando respeito aos trabalhadores.

Portanto, vamos todos participar na sexta-feira do Dia Nacional de Luta convocado pela FUP. As conquistas são fruto da unidade e do poder de mobilização da categoria.

Petrobrás insiste em descumprir a Lei 10.790

Empresa diz que só anistia demissões e suspensões

Em reunião no dia 27 da Comissão de Demitidos e Punidos, a Petrobrás voltou a desrespeitar o teor da Lei de Anistia, insistindo em sua visão equivocada sobre a data de reintegração dos anistiados. A empresa se recusa a aceitar a data de publicação da Lei (01/12/2003) e voltou a reafirmar que para os trabalhadores da ativa, a anistia só passa a valer a partir da publicação da reintegração no Diário Oficial. Quanto aos aposentados, a Petrobrás anistiará apenas o período da demissão à data da aposentadoria.

O descumprimento da Lei de Anistia não pára por aí, vai muito mais além. Em

relação às punições, a direção da empresa informou que só irá anistiar os dias de suspensões, incluindo os reflexos sobre 13º, férias e progressão do ATS. A Petrobrás não considera como punição os aumentos por mérito e níveis que deixaram de ser concedidos em função da greve, as advertências, as transferências compulsórias, as mudanças de regimes e outras retaliações. A empresa também se nega a anistiar os dias de greve e seus reflexos.

Em relação ao cumprimento da cláusula 115 do ACT (anistia de até 5 dias de advertências, suspensões e seus reflexos), a Petrobrás garantiu que pagará os cinco

dias, mas somente após consulta à Comissão Interministerial. A Federação condenou a tentativa da empresa de desrespeitar o Acordo Coletivo, ressaltando que a cláusula deixa claro que as punições estão no âmbito da Comissão FUP/Petrobrás que trata dos Demitidos e Punidos, que é prevista no próprio ACT.

Ou seja, a direção da empresa está categoricamente desrespeitando os direitos dos anistiados, não só em relação à Lei 10.790, como também no que diz respeito ao Acordo Coletivo.

A resposta da categoria é a mobilização.

PLR 2003: Petroleiros querem 25% dos dividendos pagos aos acionistas

Nas Demonstrações Financeiras divulgadas pela Petrobrás, a empresa reafirma o provisionamento de R\$ 777 milhões para a PLR dos trabalhadores. Este valor equivale a 13,8% dos R\$ 5,6 bilhões de dividendos distribuídos aos acionistas. Menos do que os 14,4% que os petroleiros receberam no ano passado e sequer a metade dos 25%

provisionamento da PLR, reduz a fatia do lucro destinada aos petroleiros.

Tudo isso decidido de forma unilateral, sem qualquer discussão com os trabalhadores - a reunião com a FUP que estava agendada para março foi cancelada pela empresa sem justificativas.

A Federação já deixou claro que não admite a forma atropelada com que

Ano	Lucro	Dividendos	PLR	% PLR/Divid.
2003	R\$ 17,8 bilhões	R\$ 5,6 bilhão	R\$ 777 milhões	13,8%
2002	R\$ 9,8 bilhões	R\$ 2,8 bilhões	R\$ 397 milhões	14,4%

que a categoria reivindica sobre os dividendos (ou seja, R\$ 1,4 bilhão).

Em outras palavras: a Petrobrás alcança o maior lucro de sua história - fruto do valor e empenho da força de trabalho -, dobra o montante dos dividendos pagos aos acionistas, mas, no

a direção da Petrobrás tem tratado a PLR. A FUP quer retomar a negociação sobre o valor provisionado e a forma de distribuição. Os trabalhadores exigem avanços, já que o prazo final para pagamento do restante da PLR vence no dia 09 de julho.

Primeiro de Maio: Pela mudança do modelo de desenvolvimento sócio-econômico

Geração de emprego, distribuição de renda e mudanças na política econômica do governo. Este é o eixo definido pela CUT para as comemorações do Dia Internacional do Trabalhador. De norte a sul, os petroleiros farão tremular as bandeiras de luta deste Primeiro de Maio: mudança do modelo de desenvolvimento sócio-econômico; melhores empregos e salários; distribuição de renda; redução da jornada de trabalho; valorização do serviço público; uma nova estrutura sindical; não à Alca e contra a renovação dos acordos com o FMI.

O governo Lula precisa resgatar os compromissos assumidos com a classe trabalhadora e mudar os rumos da política econômica, que deve perseguir a retomada do crescimento e, principalmente, as metas sociais. A geração de emprego, com qualidade e distribuição de renda, deve ser privilegiada neste governo.

Como sabemos, o setor petróleo é um grande pólo fomentador de ren-

da e emprego. A redução da jornada de trabalho no setor é uma das bandeiras da FUP. E a luta pela implantação da quinta turma em todas as empresas do setor tem sido uma das ações neste sentido. O que significa a geração imediata de postos de trabalho.

Outro aspecto importante neste Primeiro de Maio é a discussão de uma reforma sindical que garanta o fortalecimento dos sindicatos como principal instrumento de luta na defesa dos direitos da classe trabalhadora, com autonomia e independência perante o governo e os patrões.

É com este espírito de luta e esperança que a FUP saúda todos os trabalhadores e trabalhadoras do país.

O Sindipetro-NF transformará sua sede em Macaé em um imperdível sarau cultural, unindo música, cinema e debate político, com a presença de historiadores e do cineasta Sílvio Tandler, que discutirá com a comunidade o seu filme Jango.

FIQUE DE OLHO

Debate com petroleiros e petroquímicos do Mercosul na Bahia

A CNQ, a FUP, a ICEM e o Sindicatos dos Químicos e Petroleiros da Bahia realizam entre os dias 05 e 07 de maio o *I Seminário dos Trabalhadores Petroquímicos e Petroleiros do Mercosul*. O evento será em Salvador e deverá contar com a participação de 40 delegados do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Além de diagnosticar os problemas que estes companheiros enfrentam em seus países, o seminário também apontará ações conjuntas para a região do Mercosul, visando, principalmente, a integrar os trabalhadores dos dois ramos: petroquímicos e petroleiros.

Sindipetros iniciam congressos regionais

Os Sindicatos de Petroleiros iniciam esta semana os Congressos Estaduais e Regionais para discutir as questões que serão levadas ao CONFUP, além de eleger as delegações. Na Bahia, o Congresso será entre os dias 07 a 09/05. O Sindipetro AL/SE também já definiu a data do seu congresso: 28 a 30/05. Atenção aos prazos do X CONFUP: **03/05** - entrega das teses; **16/05** - data final para realização dos congressos regionais; **18/05** - último dia para apresentação das delegações e propostas de emendas.

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Plano de Cargos - 04/05
Acompanhamento do ACT - 18/05
Regimes de Trabalho - 18/05
Terceirização - 19/05
Benefícios - 19/05
Interbrás/Petromisa - 19/05
Negociação de PLR - 20/05
Seminário de SMS - 24 e 25/05;

Atividades da FUP

Reunião da Direção - 17/05
Coletivo de SMS - 21 e 22/05
Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas - 21/05
Plenária Nacional dos Participantes da Petros - 22 e 23/05
Congresso da CNQ - 02 a 05/06
Plenária estatutinte - 16 e 17/06
X CONFUP - 17 a 20/06;
I Seminário Internacional do Setor Petróleo - 22 e 23/06